

Agenda Regional do Alentejo para a Economia Circular

Sessão de Capacitação em RCD (Des)construir para a Economia Circular



O Projeto RCD da ASWP: Balanço e Perspetivas

Luísa Magalhães | Diretora Executiva Associação Smart Waste Portugal

25.01.2019 | CDR – Alentejo / CIMBAL



Agenda

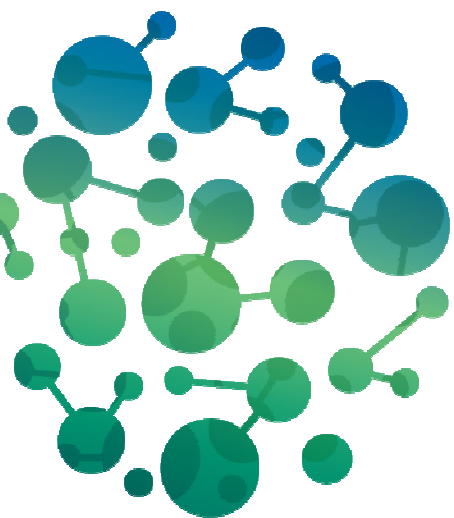
- Associação Smart Waste Portugal
- Enquadramento ao tema
- Projeto Construção Circular
- Iniciativas com os Municípios sobre a temática dos RCD
- Grupo de Trabalho sobre os RCD da ASWP
- Recomendações



Associação Smart Waste Portugal



Associação Smart Waste Portugal - Associados



É uma Associação sem fins lucrativos, fundada em 2015, que tem por objetivo criar uma **plataforma de âmbito nacional**, que potencie o **resíduo como um recurso**, atuando em **toda a cadeia de valor** do Setor, promovendo a **Investigação**, o **Desenvolvimento** e a **Inovação**, potenciando e incentivando a **cooperação** entre as diversas entidades, públicas e privadas, nacionais e não nacionais.

A ASWP pretende constituir-se como um **polo aglutinador e agregador de interesses**, numa perspetiva focada para o **negócio**, e ser um interlocutor ativo junto das tutelas.



Associação Smart Waste Portugal - Associados



Associação Smart Waste Portugal - Associados



Objetivo:

Caraterizar e quantificar a importância das atividades ligadas à recolha, tratamento, **valorização** e eliminação de resíduos (setor dos resíduos) na economia portuguesa no quadro da **economia circular**, relevando o seu papel para o desenvolvimento socioeconómico e ambiental do país.

VERSÃO EXECUTIVA BILINGUE

Tiragem: 1000 exemplares

Associação Smart Waste Portugal - Associados

GRUPOS DE TRABALHO:

Combustíveis derivados dos resíduos (CDR)

Composto dos Resíduos Urbanos

Recolha de Resíduos

Resíduos de Construção e Demolição (RCD)

Tratamento Colaborativo do desperdício e dos resíduos alimentares

Plásticos na Economia Circular



Enquadramento ao tema



Inquadramento

RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD)

o todos os resíduos provenientes de obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação e demolição e da derrocada de edificações.

(Regime Geral da Gestão de Resíduos (Decreto-Lei n.º 176/2008, de 5 de setembro))

principais materiais presentes nos RCD podem ser classificados em três grandes grupos:

ertes

materiais Orgânicos

materiais Compósitos

RCD correspondem a **cerca de 1/3** de todos os resíduos produzidos a nível europeu.



Inquadramento

ESTRATÉGIAS EUROPEIAS:

Diretiva 2014/955/UE - Composição/Classificação dos RCD de acordo com a Lista Europeia de Resíduos (LER) (17)

Plano de Acção para a Economia Circular da União Europeia – dezembro 2015

apresenta as linhas estratégicas da UE para uma **economia mais circular**, com **eficiência no uso dos recursos** (na produção e consumo; no aprovisionamento responsável de matérias-primas primárias; na gestão de resíduos; na conversão de resíduos em recursos; nos consumidores; na inovação e no investimento).

Identifica o setor da Construção e Demolição como um dos Prioritários.

Protocolo de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição da EU – setembro 2016

Reforça a confiança no processo de gestão dos RCD e na **qualidade** dos materiais de Construção e Demolição reciclados



Enquadramento

Protocolo de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição da EU

Grupos Alvo:

- ✓ Profissionais do setor da construção (fabricantes, empresas logística e reciclagem resíduos)
- ✓ Autoridades públicas aos níveis local, regional, nacional e da UE
- ✓ Organismos de certificação da qualidade de edifícios e infraestruturas
- ✓ **Compradores** de materiais de C&D reciclados

Âmbito de aplicação

- ✓ Resíduos de obras de construção, renovação e demolição
- ✓ Exclui a fase de conceção
- ✓ Exclui a escavação e a dragagem dos solos
- ✓ Todos os componentes da cadeia de gestão dos resíduos de C&D, exceto a prevenção de resíduos

Estrutura do Protocolo:

- ✓ Identificação, separação na origem e recolha de resíduos
- ✓ Logística de resíduos
- ✓ Processamento de resíduos
- ✓ Gestão da qualidade
- ✓ Condições políticas e de enquadramento

Inquadramento

TRATÉGIAS NACIONAIS:

Decreto-Lei N.º 178/2006, de 5 de setembro (republicado pelo DL n.º 73/2011) - Regime Geral da Gestão de Resíduos

Decreto-Lei N.º 46/2008, de 12 março - Regime jurídico da gestão de RCD.

Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal (PAEC) – dezembro de 2017

apresenta um modelo estratégico de crescimento e de investimento assente na **eficiência e valorização dos recursos** e **minimização dos impactes ambientais**. O Plano apresenta três níveis de ações a serem introduzidas e trabalhadas até 2020.

Identifica o setor da Construção como um dos Prioritários.

Portaria n.º 145/2017, 26 de abril - Guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR), a emitir no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER).



Inquadramento

ETAS:

Inquadramento legal nacional - Decreto-Lei n.º 178/2006 na sua redação atual

Estabelecimento da meta **70% para a preparação para a reutilização, reciclagem e outras formas de valorização material de RCD**, a cumprir até 2020.

[Diretiva 2008/98/CE
DL 178/2006 na redação dada pelo DL 73/2011]

Obrigaçãõ da utilização de pelo menos **5% de materiais reciclados em empreitadas de construção e de manutenção de infraestruturas** ao abrigo do Código dos Contratos Públicos.

[DL 178/2006 na redação dada pelo DL 73/2011]

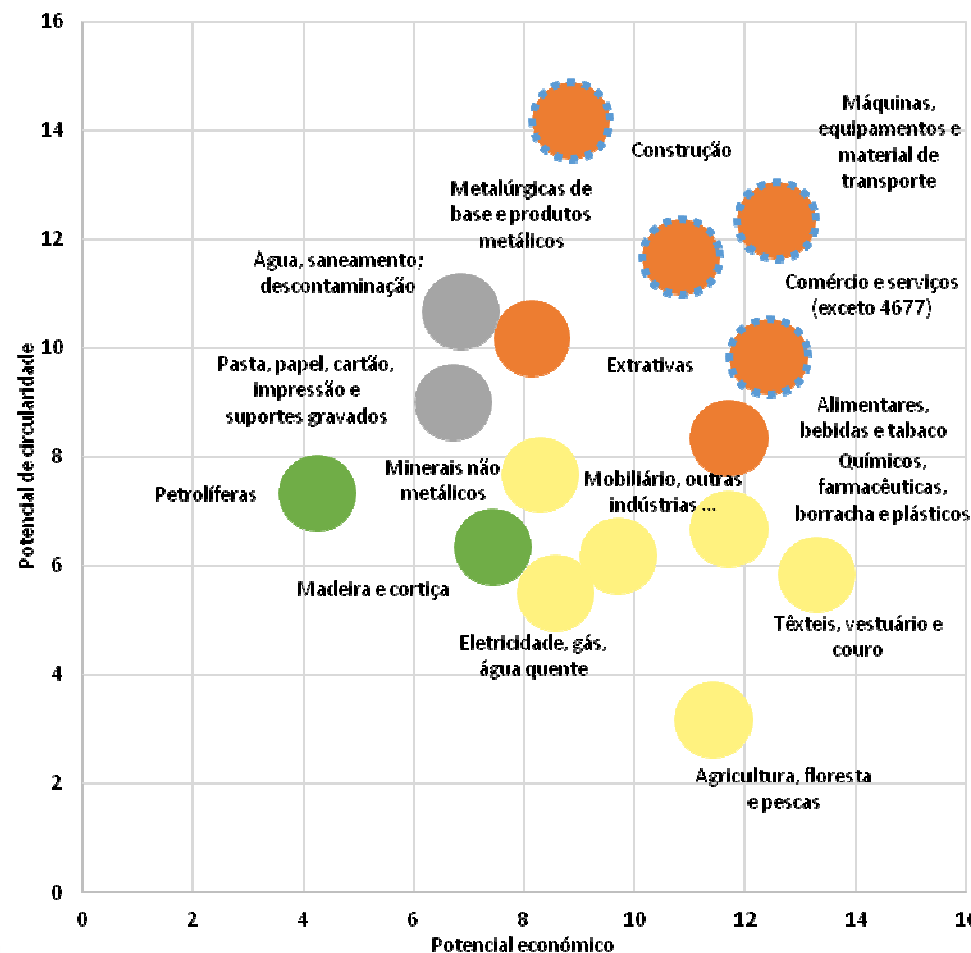


Inquadramento

Estudo Relevância e Impacto do Setor dos Resíduos em Portugal na Perspetiva de uma Economia Circular

Objetivo: Caracterizar e quantificar a importância das atividades ligadas à recolha, tratamento, valorização e eliminação de resíduos (setor dos resíduos) na economia portuguesa no quadro da economia circular, relevando o seu papel para o desenvolvimento socioeconómico e ambiental do país.

O setor da Construção é identificado com uma grande oportunidade de circularidade.



Inquadramento

O setor de construção civil e as diversas atividades que envolve resultam no consumo intensivo de matérias-primas e na produção de elevados quantitativos de Resíduos de Construção e Demolição (RCD).

A Associação Smart Waste Portugal assume a problemática dos RCD como um dos grandes desafios no setor dos resíduos em Portugal, identificando a necessidade de uma estratégia colaborativa e de comunicação e sensibilização dirigida aos elos da cadeia de valor dos RCD.



Projeto Construção Circular



SMART WASTE PORTUGAL
BUSINESS DEVELOPMENT NETWORK

Projeto Construção Circular

Projeto **Construção Circular** – Prevenção dos Resíduos de Construção e Demolição teve como objetivo a promoção de ações de **educação/sensibilização** e dirigidas aos diversos agentes ao longo da cadeia associada aos RCD, apoiando a interação, de forma a promover uma organização da cadeia de valor mais sustentável, em linha com os princípios da **economia circular**.



CONSTRUÇÃO
CIRCULAR



SMART WASTE PORTUGAL
BUSINESS DEVELOPMENT NETWORK

FUNDO
AMBIENTAL

Ministério do Ambiente e do
Território



ENEA
2020

ESTRATÉGIA NACIONAL
de EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Atividades desenvolvidas



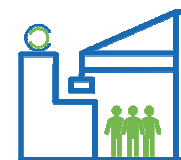
ESTUDO DE
CARACTERIZAÇÃO
DO SETOR DOS RCD



SEMINÁRI
OS



MASTERCLASSES



VISITAS TÉCNICAS



SMART WASTE PORTUGAL
BUSINESS DEVELOPMENT NETWORK

Projeto Construção Circular

Atividades em desenvolvimento

MOOC na Academia Universidade do Porto a ser iniciado no dia 28 de janeiro de 2019



- Mapa com localização de instalações recetoras de RCD em território nacional e respetiva informação de funcionamento (atualmente em desenvolvimento)



<http://construcaocircular.pt/deposite/>



CURSO
ONLINE

[Curso Resíduos de Construção e Demolição](https://uporto.cloud.panopto.eu/Panopto/Pages/Viewer.aspx?id=a7d55877-2633-498c-b15b-a9a1011ef1f7)

<https://uporto.cloud.panopto.eu/Panopto/Pages/Viewer.aspx?id=a7d55877-2633-498c-b15b-a9a1011ef1f7>



Projeto Construção Circular

Atividades em desenvolvimento

Website



www.construcaocircular.pt



Iniciativas com os Municípios sobre a temática dos RCD



estratégia para a Gestão dos RCD na AMP

Etapas desenvolvidas e a desenvolver	janeiro	abril	maio	junho	julho	setembro	novembro	dezembro
aprovação pelo Conselho Metropolitano do “Projeto metropolitano de tratamento de Resíduos de construção e demolição integrado no âmbito da economia circular”	26							
Reunião Conselho Metropolitano de Vereadores do Ambiente – Apresentação da proposta do plano de Ação no âmbito da Economia Circular – Resíduos de Construção e Demolição		4						
Relatório CCDR-N		17						
Reunião do GT_RCD			4					
Workshop “Gestão de resíduos de construção e demolição na AMP” - Recolha de dados			16/5 a 25/6					
Relatório construção circular – Vila Real				15				
Reunião do GT_RCD				29				
Workshop 1: Enquadramento político, regulamentação e fiscalização				29				
Reunião Conselho Metropolitano de Vereadores do Ambiente					13			
Reunião do GT_RCD						26		
Workshop 2: O Papel dos Municípios na gestão sustentável dos RCD						26		
Enquadramento de entidades recetoras de RCD								
Visita à Fábrica RCD – Figueira da Foz							14	
Reunião Conselho Metropolitano de Vereadores do Ambiente							16	
Workshop 3								



SMART WASTE PORTUGAL
BUSINESS DEVELOPMENT NETWORK



estratégia para a Gestão dos RCD na AMP

STRUTURA DO INQUÉRITO SOBRE GESTÃO RCD NOS 17 MUNICÍPIOS:

Identificação;

Regulamento Municipal;

Pontos de recolha de RCD;

Gestão de RCD/RCDA em obras;

Gestão de RCD em obras particulares

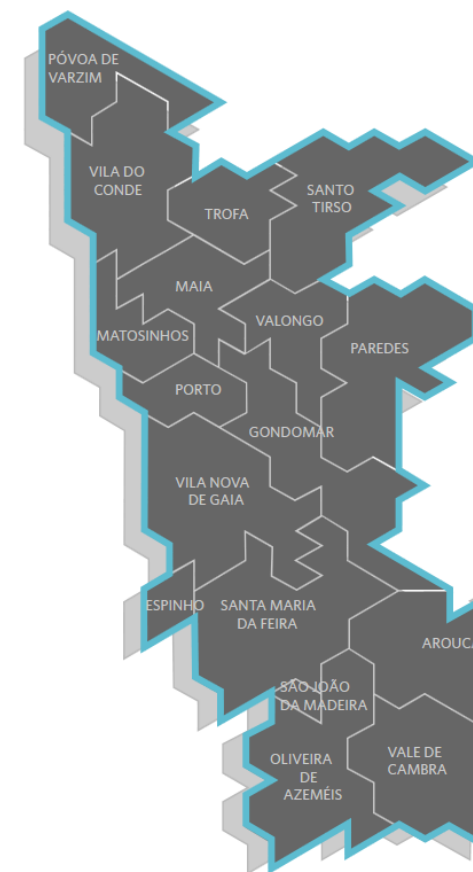
Desconstrução/Demolição seletiva;

Deposição indevida dos RCD/RCDA na área de influência do Município;

Gestão de RCD/RCDA pelo Município;

Comunicação e sensibilização;

Comentários.



Estratégia para a Gestão dos RCD na AMP

ÁREAS DE ATUAÇÃO:

Mapeamento para avaliação do estado atual (diagnóstico AMP)

Sensibilização, formação e capacitação – Seminários, Workshops e Curso

Promoção da perceção e sensibilização da população e do setor - Campanha

Grupos de Trabalho temáticos

Regulamentação – orientações e harmonização

Sistemas de incentivos financeiros e fiscais comuns – elaboração de proposta

Operacionalização – coordenação, articulação e harmonização da atuação

Recolha e divulgação de boas práticas do setor

Estratégia para
Gestão dos RC



Agenda Regional da EC da CCDR NORTE

RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO:

Estado da Arte: diagnóstico e identificação de barreiras e fatores de mudança

Identificação de Casos de Boas

Sensibilização, formação e capacitação

Agenda Regional da EC da CCDR NORTE

STRUTURA DO INQUÉRITO SOBRE GESTÃO RCD NOS MUNICÍPIOS:

- Identificação;
- Regulamento Municipal;
- Pontos de recolha de RCD;
- Gestão de RCD/RCDA em obras;
- Gestão de RCD em obras particulares
- Desconstrução/Demolição seletiva;
- Deposição indevida dos RCD/RCDA na área de influência do Município;
- Gestão de RCD/RCDA pelo Município;
- Comunicação e sensibilização;
- Comentários.

7
CIM

69
MUNICÍPIOS

Agenda Regional
EC Norte (RCD)

Grupo de Trabalho sobre os RCD



Grupo de Trabalho sobre os RCD

Seguimento das discussões que tiveram lugar nos seminários do projeto Construção Circular, foi criado o Grupo de Trabalho sobre os RCD, constituído por entidades ao longo da cadeia dos RCD e coordenado pela Associação Smart Waste Portugal.



Grupo de Trabalho sobre os RCD

ORDAGEM

Foram organizadas 2 reuniões de trabalho com os seguintes objetivos:

Caracterizar o setor de construção e dos RCD em Portugal assim como as **entidades** envolvidas;

Identificar e analisar as principais **barreiras** para a valorização deste fluxo específico;

Analisar casos de boas **práticas** nacionais e internacionais nesta área;

Consolidar um conjunto de **recomendações** de políticas públicas para a gestão dos RCD.

Relatório



Recomendações



Relatório do Grupo de Trabalho sobre os RCD

Grupo de Trabalho produziu um Relatório abordando os seguintes temas:

**Diagnóstico atual da
gestão de RCD nacional**

**Importância da melhoria
da gestão dos RCD**

**Recomendações de
políticas públicas**

Casos de Boas Práticas

Diagnóstico atual da gestão de RCD nacional

o levantamento de contributos realizado junto do GT, foram **identificados cinco temas prioritários** no diagnóstico atual da gestão de RCD em Portugal:

Disponibilidade na quantificação dos RCD gerados em Portugal (estatísticas);

Regulamentação e fiscalização na gestão dos RCD (irregularidades / incumprimentos);

Taxa de reciclagem de RCD (operadores que investiram sem possibilidade de valorização);

Funcionamento do mercado de agregados reciclados (inexistência de procura, preço);

cadeia de valor dos RCD (importante envolver todas as fases).



Importância da melhoria da gestão dos RCD

O incentivo à valorização dos RCD e à sua incorporação em setores como o da construção e o da indústria **promove uma transição do setor para uma economia circular** ao evitar a extração de recursos naturais e ao promover o uso eficiente de recursos, contribuindo para o fecho do ciclo dos materiais

A melhoria da gestão de RCD permite **evitar a criação de passivos ambientais** que têm como consequência a degradação das paisagens

O comércio de agregados reciclados provenientes de RCD representa **uma oportunidade de mercado**

A aposta na recolha, triagem e valorização dos RCD permite a **criação de postos de trabalho**, representando um contributo para a economia nacional, com maior relevância a nível regional

Deve ser promovida uma abordagem integrada que permita a **criação de oportunidades de sinergia** entre os RCD e os restantes fluxos de resíduos

Recomendações de Políticas Públicas

Revisão da legislação aplicável aos RCD

Revisão em alta da taxa de deposição de RCD em aterro

Aplicação de penalização (aterro vs triagem).

Eliminação da isenção praticada dos transportes de volumes de RCD inferiores a 3 m³ (e-AR)

Aumento da meta mínima de incorporação de materiais reciclados.

Alargar a necessidade de elaboração de PPGRCD à globalidade das obras privadas.

Recomendações de Políticas Públicas

Melhoria da rastreabilidade e quantificação dos RCD

criação de um procedimento/protocolo de gestão de qualidade.

Organização do setor dos RCD (plataforma eletrónica).

Promover um melhor controlo da atribuição dos alvarás dos operadores de gestão de resíduos.

Recomendações de Políticas Públicas

Melhoria da gestão de RCD e fiscalização em obras públicas e privadas

Criação de Planos de Gestão Municipal de RCD (rastreadabilidade).

Promoção de iniciativas que visem melhorar a logística da gestão dos RCD (partilha de instalações).

Apoio a municípios nas ações de fiscalização.

Promoção da fiscalização da produção de RCD (comparação das previsões com o real).

Recomendações de Políticas Públicas

Incentivo à reciclagem de RCD e promoção de um mercado de agregados reciclados

Elaboração de um catálogo de RCD e agregados reciclados.

Desenvolvimento de uma metodologia de triagem de carácter vinculativo.

Aplicação de instrumentos e mecanismos financeiros (mercado agregados reciclados).

Criação de um modelo de caderno de encargos.

Recomendações de Políticas Públicas

Promoção de uma cadeia de valor de RCD mais sustentável

Promoção de ações de formação destinadas a entidades no sector.

Promoção de ações de formação e sensibilização direcionadas aos projetistas, arquitetos e engenheiros.

Implementação de auditorias pré-demolição (Protocolo).

Ações Futuras

É necessário **atuar de forma cooperativa e concertada**, envolvendo a administração pública, as empresas de construção, as associações empresariais, o meio académico e científico e a sociedade civil

É precisamente neste espírito de cooperação e concertação que a **Associação Smart Waste Portugal** e o **Grupo de Trabalho sobre os RCD** manifestam a **disponibilidade** de continuar a trabalhar neste âmbito **para contribuir para a definição de uma estratégia para o fluxo de RCD.**



Vídeo de sensibilização

A Smart Waste Portugal produziu um vídeo de divulgação do projeto, dirigido ao público em geral, que apresenta a problemática dos RCD e promove um modelo de Construção Circular





Obrigada pela atenção!

Luísa Magalhães | Diretora Executiva Associação Smart Waste Portugal

luisa.magalhaes@smartwasteportugal.com

www.smartwasteportugal.com



SMART WASTE PORTUGAL
BUSINESS DEVELOPMENT NETWORK